

IMERSÃO TECNOLÓGICA DE PROFESSORES: POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA MEDIADA POR AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA

QUARESMA, Cíndia Rosa Toniazzo¹

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação a distância, Tecnologias educacionais, Inclusão Digital

Introdução

As Tecnologias da Informação e Comunicação vêm assumindo um papel indispensável no cotidiano das pessoas influenciando potencialmente os processos educativos, tanto formais como informais, e tem se apresentado como elemento determinante na ampliação das possibilidades de formação de professores.

As instituições de ensino têm buscado integrar recursos tecnológicos em seu cotidiano, de modo a atender as complexidades deste mundo “moderno”. Mas a simples presença de recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas não é por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino baseado na recepção e na mera reprodução de informações. A incorporação destes recursos demandam a implementação de novos espaços de aprendizagem mediados por recursos tecnológicos que perpassam os espaços e tempos da sala de aula, da escola.

Vivemos hoje numa sociedade de redes e de movimento; [...] Torna-se fundamental aprender a pensar autonomamente, saber comunicar-se, saber pesquisar, saber fazer, ter raciocínio lógico, aprender a trabalhar colaborativamente, fazer sínteses e elaborações teóricas, saber organizar o próprio trabalho, ter disciplina, ser sujeito da construção do conhecimento, estar abeto a novas aprendizagens, conhecer as fontes de informação, saber articular o conhecimento com a prática e com outros saberes. (Gadotti, p.15 2010)

¹.Professora Orientadora da Sala Digital da Escola Estadual de Educação Básica Margarida Pardelhas. Cruz Alta Colaboradora como Formadora da Escola nos cursos de Formação Continuada de Professores pelo NTE/9ª CRE

Nesse processo de mudanças e implementação de novos espaços de aprendizagem o personagem principal é, sem dúvida, o professor, pois é através de sua atuação que todo o processo ensino-aprendizagem ocorre, portanto é imprescindível proporcionar ao professor um espaço onde possa aprimorar sua formação continuada em relação a utilização dos recursos tecnológicos, otimizando o uso de recursos digitais no cotidiano de seu trabalho em sala de aula, estabelecendo-se que as inovações tecnológicas devem estar a serviço do processo educativo na construção do conhecimento. Em face deste contexto o Ministério da Educação (MEC), busca promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. Através do Proinfo Integrado, tem desenvolvido vários programas com vistas a promover “ a inclusão digital dos professores e alunos das escolas de educação básica e comunidade escolar em geral e dinamizar e qualificar os processos de ensino e de aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade da educação básica.”

A formação continuada de professores para o uso pedagógico dos recursos digitais tem sido intensificada através do oferecimento de cursos mediados por ambientes virtuais, um novo desafio ao professor, integrar também na sua formação componentes da educação presencial e da educação a distância. Não é possível hoje ensinar e aprender apenas presencialmente. A educação precisa explorar, cada vez mais, múltiplas tecnologias e diferentes linguagens. (Gadotti, p15, 2010).

Ainda segundo Valente, o domínio do técnico e do pedagógico não deve acontecer de um separado do outro.

[...] conhecimentos técnicos e pedagógicos crescem juntos, simultaneamente, um demandando novas ideias do outro. O domínio das técnicas acontece por necessidade e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica (Valente, p 23, 2005).

Metodologia

A formação continuada de professores, através do projeto Inserção tecnológica de professores, numa perspectiva de inclusão digital, foi proposta a partir da realização do Curso Introdução à Educação Digital - na Escola Estadual de Educação Básica Margarida Pardelhas da Rede Estadual de Cruz Alta, 9ª Coordenadoria Regional de Educação. Os professores realizaram o curso com atividades presenciais e a distância mediatizados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Teleduc, com o acompanhamento direto de uma professora Formadora da Escola, sob a orientação da equipe do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE. No decorrer do curso os professores interagiram através do ambiente virtual – Teleduc, utilizando as ferramentas para

postagem de atividades como Portfólio, Diário de Bordo e Mural; ferramentas de comunicação síncrona – Sala de Bate-papo, e ferramentas de comunicação assíncrona como o Fórum de Discussões, Correio e Mural. Participaram também dos encontros presenciais na Sala Digital da Escola. Os encontros presenciais foram mediados pela formadora da escola e formadoras do NTE através de webconferência, vídeos, slides e discussões sobre as Tecnologias Digitais na escola.

A partir do curso os professores elaboraram e desenvolveram Projetos Integrados de Aprendizagem integrando recursos tecnológicos a sua prática pedagógica, criaram-se Blogs, utilizando o Blogger, para trabalhar de forma colaborativa com os alunos e também divulgar as atividades do seu projeto. Os projetos desenvolvidos foram apresentados no Seminários Boas Práticas Digitais na Escola, realizado na própria escola envolvendo todo o corpo docente.

Resultados e discussões

O contexto do curso desacomodou os professores principalmente, pela construção dos Projetos Integrados de Aprendizagem, pois foram desafiados a aplicar de forma prática, com os alunos, sua proposta.

A busca de possibilidades de inserção dos recursos tecnológicos na prática pedagógica foi desafiadora, uma vez que as concepções estudadas e discutidas no contexto do curso evidenciaram o uso dos recursos de forma crítica, emancipatória com a participação direta do aluno, interagindo, produzindo e participando ativamente. As propostas aconteceram a partir de ações desenvolvidas na sala de aula e na Sala Digital com o apoio da internet e do computador com seus aplicativos e softwares, explorando mecanismos de pesquisa e sistematização da informação e conhecimentos. Um dos recursos bastante utilizado foi o Blog, como ferramenta colaborativa e também como forma de estudos a distância com os alunos, postando-se conteúdos e atividades a serem acessadas e realizadas além do espaço e tempo da escola, percebendo-se que é possível associar estudos presenciais e a distância, especialmente no ensino médio. Destaca-se também o uso do e-mail como ferramenta de comunicação e interação, enfocando o seu uso na comunicação e interação. Neste contexto as propostas atenderam as concepções do curso com relação ao uso eficiente das tecnologias em práticas pedagógicas, envolvendo os alunos no seu processo ensino-aprendizagem.

Ao longo do processo do curso tivemos o envolvimento de todos os professores buscando a aplicação prática de recursos tecnológicos, estudando e discutindo acerca do uso eficaz destes recursos, o que foi muito positivo. O aspecto de maior dificuldade foram os estudos a distância propostos pelo curso, através do acesso e uso do Ambiente Virtual Teleduc, pois os professores tiveram dificuldades de familiarização com o ambiente pela sua limitação quanto ao uso do

computador em si, vários professores não tem domínio de aplicativos e ferramentas básicas de informática e internet, fator que provocou certa desmotivação. Mas também, faltou um maior envolvimento e comprometimento com relação aos estudos a distância, fator que prejudicou o pleno aproveitamento do mesmo.

Conclusão

Oferecer ao professor uma possibilidade de formação continuada no seu ambiente escolar mostrou um fator positivo, a fim garantir a participação e envolvimento de um número significativo de professores, bem como motivar e instigar a participação de todo o corpo docente da escola. Os professores demonstraram satisfação em realizar o curso entre seus pares, e com a orientação constante de um professor formador da escola, sentiram-se mais a vontade para discutir e trocar experiências, fator evidenciado pelas construções dos projetos, aplicação das práticas e busca constante de orientação e auxílio do formador da escola.

Destaca-se a proposta dos Projetos Integrados de Aprendizagem, pois possibilitou a integração da teoria e da prática, aspectos muito valorizados pelos professores uma vez que indica caminhos, “como fazer”, possibilitando a aplicação e avaliação constante das práticas.

Outro fator importantíssimo é o uso da Sala Digital da Escola como um espaço de formação para o professor, pois sempre é priorizado o aluno, e percebe-se, a partir deste curso, a grande necessidade de se atender o professor, oferecendo-lhe a possibilidade de conhecer e explorar recursos digitais que poderão ser utilizados na sua prática pedagógica, aprimorando seus conhecimentos de informática na educação de modo a contribuir para sua formação continuada, conscientizando para a necessidade de integrar as tecnologias no cotidiano escolar, implementando novas propostas metodológicas que atendam as exigências do mundo contemporâneo.

Referências

BRASIL.MEC.PROINFO. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=462. Acessado em 20/05/2011.

BRASIL.MEC. Proinfo Integrado. **Introdução à Educação Digital**. Guia do Cursista. Ramos, Edla Maria Faust, Arriada, Monica Carapeços, Fiorentini, Leda Maria Rangearo. –2ª. ed. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância, 2009.

VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador na processo ensino-aprendizagem**. In Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini e Moran, José Manoel (Org). Salto Para o Futuro. Integração das Tecnologias na



Educação. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. Disponível em http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf. Acessado em 30/06/2011

Gadotti, Moacir. **Qualidade na Educação: uma nova abordagem**. Série Cadernos de Formação/5. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.